# JOVENS RURAIS CAPIXABAS: Projetos de Vida e Sucessão Familiar





# Jovens Rurais Capixabas: Projetos de Vida e Sucessão Familiar

Organizadora:

**Vera Lucia Martins Santos** 

### © 2025 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória-ES, Brasil CEP 29052-010 Telefones: (27) 3636-9888 / 3636-9846

https://incaper.es.gov.br

https://editora.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

ISBN 978-85-89274-53-1

DOI 10.54682/livro.9788589274531

Editor: Incaper Impressa e digital Tiragem: 500 Abril/2025

#### **Conselho Editorial**

Antonio Elias Souza da Silva – Presidente Agno Tadeu da Silva André Guarçoni Martins Fabiana Gomes Ruas Felipe Lopes Neves João Vitor Toledo José Aires Ventura

José Altino Machado Filho José Salazar Zanuncio Junior Mauricio Lima Dan Michele Ricieri Bastos Vanessa Alves Justino Borges

Marcos Roberto da Costa - Coordenador Editorial Thábata Teixeira B. de Medeiros - Coordenadora Editorial Adjunta

### Equipe de Produção

Projeto gráfico, capa e diagramação: Aliana Pereira Simões

Revisão textual: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Coordenação de Diagramação: Cristiane Gianezi da Silveira Coordenação de Revisão Textual: Marcos Roberto da Costa

Ficha catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Fotos: Crédito na imagem

Ilustrações: Elaboradas pelos autores

Todos os direitos reservados nos termos da Lei 9.610/1998, que resguarda os direitos autorais. É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou forma, sem a expressa autorização do Incaper e dos autores.

### Incaper Biblioteca Rui Tendinha Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

305.235 J86 Jovens rurais capixabas : projetos de vidas e sucessão familiar / Vera Lucia Martins dos Santos (organizadora) – Vitória, ES : Incaper, 2025.

200 p.; color; 21,0 x 28,0 cm.

ISBN 978-85-89274-53-1

DOI 10.54682/livro.9788589274531

1. Espírito Santo (Estado). 2. Juventude Rural. 3. Migração Rural. 4. Fixação do Homem no Campo. 5. Projeto de Pesquisa. I. Santos, Vera Lucia Martins (Org.). II. Incaper. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada por Merielem Frasson da Silva – CRB-6 ES/675ES.

### **Autores**



**Abel Souza da Fonseca** – Coordenador de curso e professor no Curso Técnico em Agropecuária da Escola Família Agrícola de Ibitirama e bolsista do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar do Incaper, Engenheiro Agrônomo, com Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).



Alciro Lamão Lazzarini - Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural e Coordenador do Centro Regional de Desenvolvimento Rural Sul Litorâneo do Incaper, Professor Licenciado em Ciências Agrícolas pela UFRRJ, Especialista em Fruticultura Comercial pela UFLA, e com Mestrado em Agroecologia pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Campus de Alegre.



**Evaldo de Paula** – Técnico de Extensão em Desenvolvimento Rural e Coordenador do escritório local de Desenvolvimento Rural de Venda Nova do Imigrante, Técnico Agrícola, com Graduação em Gestão Ambiental e com Mestrado em Agroecologia.



**Felipe Junior Mauricio Pomuchenq** - Coordenador do Centro de Formação e Reflexão (CFR) do Mepes, membro do grupo de estudos e pesquisas CNPq/Ufes "Pedagogia da Alternância e Formação Docente: Memórias, experiências e Narrativas", com Mestrado em Ensino na Educação Básica pela Ufes.



**Fernanda da Silva Paula** - Professora de Língua Portuguesa, Inglês, Arte e Projeto Profissional do Jovem da EFA de Cachoeiro do Itapemirim e bolsista do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar do Incaper, Licenciada em Letras/Português pelo Ifes, com Pós-Graduação em Designer Educacional e Graduação em Letras/Inglês.



Joel Duarte Benísio - Assessor Pedagógico do Mepes, membro da Coordenação Colegiada da Equipe Pedagógica Nacional (EPN) da União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (Unefab), membro do grupo de estudos e pesquisas CNPq/Ufes "Pedagogia da Alternância e Formação Docente: Memórias, experiências e Narrativas", com Mestrado em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).



Marianna Abdalla Prata Guimarães - Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural do Incaper em Jerônimo Monteiro/ES, equipe de trabalho dos projetos de citricultura na região do Caparaó, grupo de mulheres e Juventude Rural e Sucessão Familiar, Engenheira Agrônoma e com Mestrado em Ciências Florestais.



**Nélia Maria Montovaneli Lazzarini** - Professora de Língua Portuguesa e Espanhol na EFA de Alfredo Chaves do Mepes, graduada no Curso de Pedagogia e Letras Português/Espanhol, com Pós Graduação em Educação do Campo/Ufes e Supervisão Escolar/Fafia.



**Rafael Passos de Souza** - Cientista Social, graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), e bolsista do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar.



**Simone Ferreira Angelo** - Coordenadora Pedagógica da EFA de Belo Monte do Mepes, membro do grupo de estudos e pesquisas CNPq/Ufes "Pedagogia da Alternância e Formação Docente: Memórias, experiências e Narrativas" e com Mestrado em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores pela Ufes.



**Swenka Volpato Gaigher** - Monitora da área técnica, Coordenadora de Estágio Supervisionado e Pedagógica da Escola Família Agrícola de Olivânia do Mepes e bolsista do projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar do Incaper, Engenheira Agrônoma.



**Vera Lucia Martins Santos** – Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural do Incaper com atuação na área de Socioeconomia, Coordenadora do Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar e com Mestrado em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).



Vinícius Soares da Costa - Servidor do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), Gerente de Comercialização e Mercados e Coordenador do Programa da Educação do Campo e Juventude Rural e Sucessão familiar da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), com Graduação em Saneamento Ambiental e com Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental e em Gestão do Agronegócio.



Wescley Henrique Silva Marion - Técnico em Desenvolvimento Rural do Incaper de Mimoso do Sul, formado em Técnico em Agropecuária pela Escola Família Agrícola de Olivânia do Mepes, Técnico em Zootecnia pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar e Graduando em Tecnologia em Gestão do Agronegócio pela Universidade de Franca.

# Agradecimentos

A Deus, por ser essencial em nossas vidas, e a nossas famílias, pelo amor e incentivo, e por nos ajudarem a superar todos os obstáculos que surgiram nos caminhos percorridos.

Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), pelo apoio, e a todos os servidores que colaboraram, direta ou indiretamente, na execução das atividades que permitiram a edição desta publicação, principalmente aos colegas e amigos da GTTC.

À Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), pelo financiamento da pesquisa e pela concessão de bolsas para a viabilização desta publicação.

Aos colegas Alciro, Nélia, Cida e Vanessa, por estarem sempre presentes em todos os momentos do projeto, com especial carinho, alegria e incentivo.

A todos os funcionários do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – Mepes, professores e professoras das Escolas Famílias Agrícolas da região Sul do Espírito Santo.

Aos bolsistas participantes e às suas famílias, por terem acreditado e participado, com entusiasmo e muita dedicação: Abel, Aliana, Fernanda, Rafael e Swenka.

Aos jovens rurais capixabas e suas famílias, que aceitaram participar das ações da pesquisa e desta publicação, disponibilizando tempo e atenção e relatando suas trajetórias e histórias sempre com carinho e alegria.

E a todos os jovens que estão aqui e agora, mudando a realidade de suas vidas, de suas famílias e de suas comunidades, servindo de inspiração para toda a sociedade.

# Apresentação

Este livro tem o objetivo de fomentar análises e reflexões sobre Juventude Rural e seus aspectos sucessórios, tema estratégico para o desenvolvimento sustentável, já que afeta toda a sociedade capixaba, sejam produtores ou consumidores.

Exigiu o esforço coletivo e solidário de professores, pesquisadores e extensionistas do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes) e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), e dos alunos egressos de Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e seus familiares.

Almeja contribuir com a juventude rural, futura sucessora da produção familiar, visando, sobretudo, que se apropriem do conhecimento produzido pela pesquisa, potencializando o sucesso dos seus projetos de vida. Pretende também dar visibilidade e favorecer o intercâmbio em torno da vivência do jovem do campo capixaba, na atualidade, por isso apresenta experiências expressivas de atuação e vida de alguns jovens, além de apreciações de professores e extensionistas.

Tem como base as ações e resultados do Projeto de Pesquisa e Extensão intitulado "Juventude Rural e Sucessão Familiar: Projetos Profissionais do Jovem como estratégia de permanência no campo na Região Sul do Espírito Santo", apoiado pela Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes).

Como será mostrado nesta iniciativa editorial, os resultados são instigantes e abrem fortes possibilidades para a elaboração de novos projetos de pesquisa e recém implantadas políticas públicas de inclusão produtiva e social. E aponta a necessidade de mais iniciativas de debate e conhecimento, pois trata-se de um tema importante e inesgotável.

Finalmente, cabe registrar o agradecimento a todos os que colaboraram como partícipes nesse esforço reflexível, e esperamos que esta publicação alimente o debate e contribua para facilitar os processos de inclusão da juventude e de sucessão familiar. Boa leitura!

Cleber Guerra

Antonio Elias Souza da Silva

Alessandro Broedel Torezani

Diretor Setorial

Administrativo-Financeiro

Diretor Setorial Técnico

Diretor-Geral

# Sumário

	1	INTRODUÇÃO	14
		ão 1 /ENTUDE RURAL E SUCESSÃO FAMILIAR EM PERSPECTIVA	16
	2	Juventude e sucessão: pontos para reflexão e debate	17
	3	Passando o bastão: a importância dos jovens na continuação do rural no ES	30
	4	Projeto profissional do(a) jovem nas escolas famílias agrícolas: princípios e concepções	41
	5	Experiências e resultados do Projeto de Pesquisa Juventude Rural e Sucessão Familiar	55
2	TRA	ão 2 AJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS SUL DO ES	80
2	TRA	AJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS	<b>80</b>
2	TR#	AJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS SUL DO ES	
2	TRA DO	AJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS SUL DO ES  Raízes da vida: a jovem Clara Volpato Gaigher	81
	TRA DO 6	AJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS SUL DO ES  Raízes da vida: a jovem Clara Volpato Gaigher  A colheita da mudança: o jovem Luiz Marcelo Tanez Faria  Cultivando saúde em horta orgânica: a jovem Bianca Simoni Gratieri	81 87
	TRA DO 6 7 8	AJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS SUL DO ES  Raízes da vida: a jovem Clara Volpato Gaigher  A colheita da mudança: o jovem Luiz Marcelo Tanez Faria  Cultivando saúde em horta orgânica: a jovem Bianca Simoni Gratieri  Juventude ativa: o jovem Luiz Ricardo Bozzi Pimenta	81 87 94





# 1. INTRODUÇÃO

A juventude rural é constantemente associada, de forma simples, à migração do campo para a cidade, mas permanecer ou não no meio rural envolve questões e significados mais complexos, levando-se em conta a existência de inúmeros tipos de juventudes rurais, com características e identidades diferentes e próprias.

A saída do jovem causa dificuldades na manutenção do grupo familiar e da produção rural e, consequentemente, na sucessão na agricultura familiar. E essa saída preocupa não só a família, mas os extensionistas, pesquisadores e gestores, visto que a unidade de produção funciona tendo como base o trabalho integrado de toda a família.

A partir de uma parceria com o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes), e com o apoio da Secretaria de Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) realizou um projeto de pesquisa e extensão denominado Juventude Rural e Sucessão Familiar: Projetos Profissionais do Jovem como estratégia de permanência no campo na região Sul do Espírito Santo, essa pesquisa que, entre outros objetivos, buscou conhecer os jovens egressos das Escolas Famílias Agrícolas ligadas ao movimento e à contribuição da formação recebida nessas escolas para a sucessão familiar.

Com o objetivo de contribuir com o debate sobre a juventude rural e as dinâmicas sucessórias, valendo-se de uma perspectiva à luz desse projeto de pesquisa, o livro foi estruturado em 24 capítulos, divididos em três seções. Na primeira seção, Juventude Rural e Sucessão Familiar em perspectiva, nos capítulos 2 e 3, buscou-se introduzir a discussão com exposição do tema Juventude Rural na atualidade e no Estado do Espírito Santo. No capítulo 4 estão apresentadas

reflexões sobre o papel das Escolas Família Agrícola (EFA) ligadas ao Mepes, as contribuições da Pedagogia da Alternância e do Projetos Profissionais dos Jovens (PPJ's) na vida do jovem e sua família. Informações sobre a execução do projeto de pesquisa citado, com seus resultados e discussões, estão presentes no capítulo 5.

É importante destacar que, quando estavam sendo desenvolvidas as ações do projeto de pesquisa, todos os participantes, sem exceção, ficaram encantados com a importância do trabalho que os jovens egressos realizam junto às suas famílias, e percebeu-se que essas experiências deveriam ser mostradas para outros jovens e para a sociedade. Assim, a segunda seção, Trajetórias de Jovens Egressos de Escolas Família Agrícolas do Sul do ES, dos capítulos 6 ao 22, consiste na sistematização e socialização das trajetórias de alguns egressos de EFA localizadas no Sul do Estado participantes da pesquisa, a fim de mostrar as contribuições de seus PPJ's para a vida do jovem e de seus familiares, bem como poder compreender as suas histórias de vida.

E a terceira seção, Aprendizados e Perspectivas, mostra, nos capítulos 23 e 24, experiências anteriores e futuras de jovens egressos, que não se enquadram no período temporal da pesquisa, indicando que é preciso olhar a influência do PPJ's além dos anos de 2017 a 2022 e traz depoimentos de alguns professores e extensionistas integrantes da equipe da pesquisa, mostrando a importância para toda a sociedade de se discutir constantemente a temática.

Sempre com foco nos egressos que participaram da pesquisa, esse livro pretende abrir a discussão sobre vários questionamentos: quem são, o que pensam e quais são as perspectivas de futuro desses jovens? Será que depois que concluem os cursos, conseguem ou mesmo têm interesse em dar continuidade ou consolidar seus PPJ's? O que esses projetos trazem para a vida do jovem e de sua família? Será que ajudam no processo de sucessão junto às famílias no meio rural? E afinal, o que pretendem: permanecer ou não no campo?



# SEÇÃO 2



TRAJETÓRIAS DE JOVENS EGRESSOS DE ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO SUL DO ES 13

# Pupunha e a sua diversidade de sabores: a jovem Tamiris Freitas Colli

Fernanda da Silva Paula

Wescley Henrique Silva Marion

Formada na Escola Família Agrícola (EFA) de Cachoeiro de Itapemirim no ano de 2021, trabalhou no seu Projeto Profissional do Jovem (PPJ) o tema: Agroindústria de palmito pupunha in natura.



### A Família de Tamiris...

É composta por seu pai, Vallentin Antônio Colli, de 56 anos, sua mãe, Marcia Rita Minas Freitas Colli, de 46 anos, e por sua irmã, Aline Freitas Colli de Britto, de 26 anos, que já não reside mais no sítio com a família, pois casou-se e mora na sede do município. Tamiris Freitas Colli, de 21 anos, reside com sua família na comunidade de Moitão do Sul, zona rural no município de Atílio Vivácqua, desde a infância. A família traz consigo uma história de superação e demonstra como o trabalho realiza sonhos.

A mão de obra na propriedade para a realização dos afazeres é basicamente familiar, só havendo uma exceção, que é no período da colheita do café, quando realiza-se um contrato de parceria.

A divisão do trabalho é bem variável, não seguindo um padrão de gênero específico. Geralmente, a Tamiris e o pai ficam mais à frente das atividades, e a mãe desempenha um papel no cuidado com a casa, nas pequenas criações, no beneficiamento do palmito na agroindústria e, quando necessário, em outras atividades, dependendo da demanda da propriedade. Dessa forma, todos contribuem com seu tempo e esforço para o funcionamento e sucesso das atividades.

Além das atividades diárias na propriedade, eles comercializam na feira da agricultura familiar do município, onde todos da família ajudam na preparação e venda dos produtos.

A propriedade familiar tem uma grande diversidade de produtos, porque, ao longo dos anos atuando na atividade agrícola, a família percebeu como é importante ter mais que uma atividade para composição da renda.

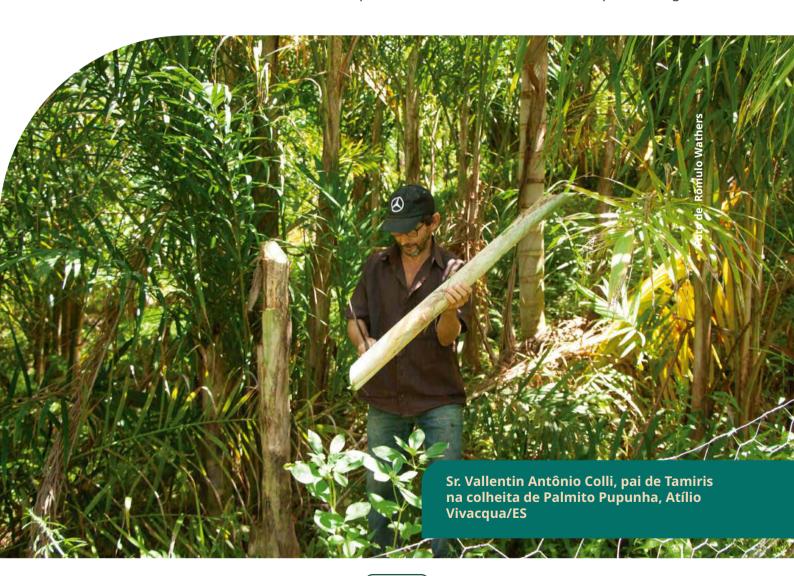
As principais atividades desenvolvidas na propriedade são o cultivo de palmito pupunha, a produção de hortaliças, o cultivo de café conilon para complemento da renda e, mais recente, tendo apenas um ano desde sua implantação, o cultivo de uva. Em 2019, foi construída na propriedade uma agroindústria para o beneficiamento do palmito pupunha, que permitiu a agregação de mais valor ao produto.

Pensando em melhorar as atividades agrícolas, a família vem aumentando a área de cultivo de palmito pupunha, implantando áreas de produção de hortaliças em escala maior para a comercialização.

Está sendo feito o planejamento para o beneficiamento do palmito pupunha em conserva. Atualmente, ele é minimamente processado, ou seja, limpo e embalado em bandejas de 500g a 1 kg, em média. Com a venda em conserva, haverá um melhor aproveitamento da produção com maior agregação de valor aos produtos.

### Um pouco da História...

A história de Tamiris e sua família é muito inspiradora. Seu pai sempre foi muito esforçado e trabalhador. Era meeiro do seu pai, avô de Tamiris, uma forma de parceria agrícola



onde seu pai cedia a terra para o cultivo e pagava parte dos custos dos insumos enquanto ele disponibilizava sua mão de obra e parte dos insumos. No final, a produção era dividida entre eles em partes iguais.

Após o falecimento do seu avô, seu pai foi comprando as parcelas que eram dos irmãos e com isso, conseguiu adquirir a propriedade somente para si e sua família. Há mais ou menos 17 anos, começou toda a trajetória da família para chegar aonde estão hoje. Sempre com muito trabalho e honestidade.

O PPJ de Tamiris foi estratégico para dar o pontapé inicial em algo que já havia sido demandado e pensado, que era a implantação na propriedade de uma agroindústria para agregar valor à produção de palmito. Até então, a venda era feita com o produto in natura, que tinha o preço final de venda mais barato, tinha baixa aceitação dos consumidores por demandar mais tempo no preparo, além de que no transporte utilizava mais mão de obra, sendo penoso para carregar e ocupando muito espaço no veículo.

Através do PPJ, foi implantada a agroindústria cujo objetivo era beneficiar o produto, agregando valor e aumentando a quantidade a ser vendida, já que atende às demandas dos consumidores ao serem comercializados em bandejas, diminuindo a mão de obra e otimizando o transporte.

Em relação aos recursos utilizados, a gestão e a autonomia, como já era uma vontade da família, não houve resistência quando a jovem chegou com a ideia e os pais deram todo o apoio. A família desempenhou papel crucial nesses aspectos, contribuindo significativamente para o sucesso e a sustentabilidade do projeto. Isso permitiu alcançar resultados positivos, promover um crescimento contínuo e alcançar os objetivos desejados.

Foram sempre utilizados recursos próprios da família para a implantação e desenvolvimento do PPJ. O uso da tecnologia na agroindústria tem proporcionado ganhos significativos em termos de produtividade, sustentabilidade e rentabilidade, tornando-se cada vez mais essencial para o desenvolvimento do setor. A tecnologia, por exemplo, tanto auxilia nos



pedidos recebidos via WhatsApp, quanto atua, facilitando o dia a dia na produção, como a embaladora.

### A jovem Tamiris...

Tamiris Freitas Colli, uma jovem de 21 anos, Técnica em Agropecuária é uma mulher batalhadora, sonhadora e apaixonada pelo meio em que vive. Tamires e sua família tem muito amor e cuidado pela terra, pois foi um sonho em comum de todos. A união da família é a base sólida que sustenta os melhores momentos e supera os desafios da vida.

### Sonhos e Futuro

Após realizar o sonho de ter a terra da família, sonha em melhorar a qualidade de vida sua e da família e diversificar cada vez mais, aproveitando oportunidades que surgirem.

### Sair ou ficar no campo?

A Tamiris quer continuar no campo. E disse "a permanência no campo é fundamental para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, garantindo a preservação da cultura local e a produção de alimentos de qualidade".



### Referências

ABRAMO, H.W. **Condição juvenil no Brasil contemporâneo**. In: ABRAMO, H.W.; VENTURI, G.; BRANCO, P.M. (Orgs.). **Retratos da Juventude Brasileira:** análise de uma pesquisa nacional. Ed. Perseu Abramo, São Paulo 1ªed., 2005.

ABRAMOVAY, R. et al. **Juventude e agricultura familiar:** desafios dos novos padrões sucessórios. Brasília: Unesco, 1998.

Abramovay, R. **Agricultura familiar e desenvolvimento territorial**. Reforma Agrária, Rio Claro (SP), vol. 28, n°1, 2 e 3, vol. 29, n°1, p. 49-67.1999. Disponível em: <a href="https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtsa/files/2014/10/Texto-Abramovay-R.-Agricultura-familiar-e-desenvolvimento-territorial.pdf">https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtsa/files/2014/10/Texto-Abramovay-R.-Agricultura-familiar-e-desenvolvimento-territorial.pdf</a>. Acesso em 20 de agosto de 2022.

ANGELO, S. F. Dissertação: Projeto Profissional do Jovem no processo formativo dos estudantes da Escola Família Agrícola de Belo Monte, 2018.

IBAMAT, T. e IENO NETO, G. (orgs.) **Qualidade de vida e reforma agrária na Paraíba**. João Pessoa, Unitrabalho/ UFPB, 1998.

BASILIO, M. D. **Juventude Rural e projetos de vida:** a experiência do consórcio social da juventude rural em São João do Sabugi. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal RN. 2007. 148p.

BITTENCOURT, A. R. F. et. al. **Sucessão Familiar: conheça os primeiros passos rumo ao planejamento da sucessão e continuidade da sua empresa familiar.** UNE sucessão e governança, São Paulo, SP, 2021.

BRASIL, **Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica** – Planapo: 2016-2019 / Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica. – Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2016. 89 p. disponível em: <a href="https://agroecologia.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Planapo-2016-2019.pdf">https://agroecologia.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Planapo-2016-2019.pdf</a>. Acesso em 08 de fevereiro de 2024.

BRASIL, PNATER. **Política Nacional de Ater.** LEI 12188. – <u>Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm</u>, Acesso em 28 de fevereiro de 2020.

CALVÓ, P. P.; MARRIRRODRIGA, R. G. **Formação em alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo**. Tradução Luiz da Silva Peixoto, João Batista Begnami, Thierry De Burghgrave, Francisco Trevisan, Laine Fátima Ulegon Trevisan, Belo Horizonte: O Lutador, 2010 (Adefa) 192 p.

Castro, E. G. Entre Ficar e Sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 2005. Disponível em <a href="http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/Tese\_Elisa\_pdf.pdf">http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/Tese\_Elisa\_pdf.pdf</a>. Acesso em 13 de julho de 2023.

\_\_\_\_\_. Entre ficar e sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2013, 1ª edição, 432 p.

CASTRO, E.; MARTINS, M.; ALMEIDA, S. L. F.; RODRIGUES, M. E. B.; CARVALHO, J. G. **Os jovens estão indo embora?: juventude rural e a construção de um ator político**. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, 2009.

CASTRO, A. M. G.; LIMA, S. M. V.; SARMENTO, E. P. M.; VIEIRA, L. F. **Juventude rural, agricultura familiar e políticas de acesso à terra no Brasil**. Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Brasília, 2013.

CONTAG. **Anuário Estatístico da Agricultura Familiar 2023** - Ano 2. 2023. DIEESE.<u>https://ww2.contag.org.br/documentos/pdf/17916-696048-anua%CC%81rio-agricultura-2023-webrevisado.pdf</u>. Acesso em 15 de abril de 2024.

DREBES, L. M.; SPANEVELLO, R. M. Cooperativas agropecuárias e o desafio da sucessão na agricultura familiar. Holos, v. 2. 2017.

ESPÍRITO SANTO. Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura: Pedeag 4. Disponível em: <a href="https://www.seag.es.gov.br">https://www.seag.es.gov.br</a>. Acesso em 15 de fevereiro de 2024.

\_\_\_\_\_, **Novo Pedeag** 2007-2025. Vitória: Seag, 2008 284p

\_\_\_\_\_, **Pedeag 3** 2015-2030. Disponível em <a href="https://seag.es.gov.br/Media/seag/Documentos/PEDEAG\_Completo\_sem%20ficha%20t%C3%A9cnica%20(1).pdf">https://seag.es.gov.br/Media/seag/Documentos/PEDEAG\_Completo\_sem%20ficha%20t%C3%A9cnica%20(1).pdf</a> . Acesso em 28 de fevereiro de 2020.

GERKE DE JESUS, J. **Formação de professores na pedagogia da alternância:** saberes e fazeres do campo. Vitória, ES: GM, 2011.

GIMONET, J. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs**. Tradução de Thierry de Burghgrave. Petrópolis, RJ: Vozes; Paris: AIMFR- Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, 2007.

GRAF, L. V. **Gestão da Propriedade Rural: um estudo sobre a autonomia do jovem na gestão da propriedade rural**. Monografia para o curso de administração, Lajeado, RS, 2016.

KONCHINSKI, V. **Êxodo rural no Brasil é quase o dobro da média mundial e desafia sustentabilidade do campo e cidade**. Brasil de Fato, Curitiba (PR), 18 de fevereiro de 2024. <a href="https://www.brasildefato.com.br/2024/02/18/exodo-rural-no-brasil-e-quase-o-dobro-da-media-mundial-e-desafia-sustentabilidade-do-campo-e-cidade">https://www.brasildefato.com.br/2024/02/18/exodo-rural-no-brasil-e-quase-o-dobro-da-media-mundial-e-desafia-sustentabilidade-do-campo-e-cidade</a>. Acesso em 15 de abril de 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua: Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC. Disponível em: <a href="https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101963\_informativo.pdf">https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101963\_informativo.pdf</a>. Acesso em 25 de janeiro de 2024

INCAPER, **Proater**. Disponível em: <a href="https://incaper.es.gov.br/proater">https://incaper.es.gov.br/proater</a> . Acesso em 28 de fevereiro de 2020.

MAIA, A. H.; LUZ, M. C. S.; SILVA, F. C.; SOUZA, M. E.; ZARATIM, A. P.; SILVA, T. O.; REBELATTO, B. F.; SOUZA, V. S. **Jovens rurais estudantes da Escola Estadual Jaraguá, Água Boa (MT): projetos de vida, dilemas e sucessão familiar**. Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento, Belém, v.12, n. 2, p. 97 -117, 2018.

MARQUES, J. P. **Corrida de revezamento**. Todo Estudo. Disponível em: <a href="https://www.todoestudo.com.br/educaçãofisica/corrida-de-revezamento">https://www.todoestudo.com.br/educaçãofisica/corrida-de-revezamento</a>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2024.

MARTINS, L. R. Permanecer no campo como projeto de vida dos jovens rurais: experiências de formandos e egressos de Escolas Família Agrícola no Estado do Espírito Santo. 2019. 229f., Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019. MATTE, A.; SPANEVELLO, R. M.; ANDREATTA, T. Perspectivas de Sucessão em Propriedades de Pecuária Familiar no município de Dom Pedrito – RS. Revista Holos, V.1. p. 144-159, fev. 2015. Disponível em: <a href="https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1964">https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1964</a>. Acesso em 18 de janeiro de 2024.

MEPES, **Mediações da Pedagogia da Alternância**. In: Benísio, J. D. (org.). Documento Mediação da Pedagogia da Alternância. Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, 2018. Material em meio digital.

NOSELLA, P.. **Educação do campo:** origens da pedagogia da alternância no Brasil. Vitória: Edufes, 2013. Revista da Formação por Alternância, Brasília, União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas, v.1, n. 5, 2006.

OLIVEIRA, W.M.; VIEIRA FILHO, J.E.R. **Sucessão dos Negócios na Agricultura: Experiências Internacionais e Políticas Públicas**. Ipea. 62p. 2019. <u>Disponível em https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9314/1/td 2448.pdf</u>. Acesso em 08.02.24

Oliveira, E.; Benevenuto, M. A. D. R. **A contribuição da Pedagogia da Alternância e do projeto profissional jovem nos projetos de vida de jovens egressos da EFA de Jaguaré/ES**. Revista Brasileira de Educação do Campo - RBEC Tocantinópolis/Brasil v. 4 e7245 10.20873/uft.rbec.e7245. 2019. disponível em: <a href="https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7245/16136">https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7245/16136</a> Acesso em 18 de janeiro de 2024.

QUEIROZ, J. B. P. **A participação dos agricultores na construção dos CEFFAs**. Revista da Formação por Alternância, n. 3, p. 5-15, 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa-Ação**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004. 241p.

SANTOS, A. C. T. **Juventude rural e permanência no campo: um estudo de caso sobre juventude do Assentamento Rural Flor do Mucuri/SE**. - Recife, 2009. 106 p. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/9344/1/arquivo284\_1.pdf">https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/9344/1/arquivo284\_1.pdf</a>. Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Programa **Minha Empresa Rural**: Administração Rural e Busca por Resultados. Módulo 01, pág. 26. Goiânia, GO, 2015

SILVA, Natália; DORNELAS, Myriam A. SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR: percepção de pais agricultores sobre a permanência de jovens no meio rural. Anais do IV Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), Online, 30 out. p. 1-30, 2020.

SILVESTRO, M. *et al.* **Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar**. Florianópolis: Epagri; Brasília: Nead/Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2001.

STUANI, C. et al. Jovens herdeiros: uma análise da sucessão familiar em pequenas propriedades rurais de Nova Araçá. IX EGEPE – Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, Passo Fundo, RS, 2016.

STROPASSOLAS, V. L. **Um marco reflexivo para a inserção social da juventude rural**. In: CARNEIRO, M. J.; CASTRO, E. G. de (Orgs.). Juventude rural em perspectiva. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

TROIAN, A.; BREITENBACH, R. **Jovens e juventudes em estudos rurais do Brasil**. Revista INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 19, n. n. 4, p. 789-802, out./dez. 2018 – página 798

UHLMANN, Vikki (1995). **Action research and participation**. Disponível em <a href="http://www.aral.com.au/resources/partic.html">http://www.aral.com.au/resources/partic.html</a>. Acesso em 12 de dezembro de 2023.

UNIVATES/FETAGRS/MDA (2005). **Dinâmica populacional e sucessão na agricultura familiar no Vale do Taquari, pesquisa de opinião pública**. Univates/ Fetag/RS/MDA. 2005. 100p.

WANDERLEY, M. N. B. **A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas** – o rural como espaço singular e ator coletivo. Estudos, sociedade e agricultura, nº 15, 2007. 145p

WEISHEIMER, N. **Socialização e projetos de jovens agricultores familiares**. In: CARNEIRO, Maria José & CASTRO, Elisa Guaraná de (orgs.). Juventude rural em perspectiva. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

\_\_\_\_. **Um movimento de jovens agricultores familiares**. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro. pág. 1-32, 2022.

### **Apoio**





### Realização











DOI 10.54682/livro.9788589274531